

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Tópico Especial - Antropologia da Religião (Questões contemporâneas)

Ministrada por Ari Pedro Oro (UFRGS), Carlos Alberto Steil (Unifesp) e Rodrigo Toniol (Unicamp)

Semestre 2021/1 – período de 18/3/2021 a 12/4/2021

Este curso será realizado numa modalidade interinstitucional, sendo oferecido em Programas de Pós-Graduação da Unifesp, UFRGS e Unicamp.

Súmula:

O tópico versa sobre algumas questões contemporâneas sensíveis que envolvem o fenômeno religioso, valendo-se de autores e teorias que trazem contribuições pertinentes para se entender as dinâmicas e interfaces do religioso na atualidade.

Objetivos:

Analisar os principais debates e questões que envolvem a religião na atualidade. Proporcionar elementos teóricos e conceituais para entender as reconfigurações do religioso e suas interfaces com outras dimensões socioculturais atuais. Oferecer aos estudantes pistas de reflexão para uma melhor compreensão do lugar e do sentido da religião na contemporaneidade.

Conteúdo programático:

Serão oito encontros entre os dias 15 de março e 15 de abril de 2021, das 19-21 horas

15/03 - Apresentação do curso

18/03 – O campo religioso brasileiro – (Ari Pedro Oro e Carlos Alberto Steil)

Bingemer, Maria clara Lucchetti e Carneiro de Andrade, Paulo Fernando. O censo e as religiões no Brasil. Rio de Janeiro, Ed. Reflexão, Editora Puc/Rio, 2014.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/01/evangelicos-podem-desbancar-catolicos-no-brasil-em-pouco-mais-de-uma-decada>

“Fenômeno evangélico”. In: Revista Pesquisa FAPESP. Ano 20, n. 286, dezembro 2019, p. 12-21.

<https://revistapesquisa.fapesp.br/2019/12/03/folheie-a-edicao-286/>

22/03 – Religiões e espiritualidades (Carlos Alberto Steil e Rodrigo Toniol)

Frigerio, Alejandro. (2020). Epílogo - La nueva? Espiritualidad: ontología, epistemología y sociología de un concepto controvertido. *Ciencias Sociales Y Religión/ Ciências Sociais E Religião*, ano 18, no. 24: 209–231. <https://doi.org/10.22456/1982-2650.67123>

Toniol, Rodrigo. (2017). Atas do espírito: a Organização Mundial da Saúde e suas formas de instituir a espiritualidade. *Anuário Antropológico*, n. II, p. 267-299, 2017.

Steil, Carlos e Carvalho, Isabel. (2021). Na “carne do mundo”: imanência, subjetividade e espiritualidades ecológicas. *Revista Lusotopie* (no prelo)

Leituras complementares:

Huss, Boaz. (2014), “Spirituality: The emergence of a new cultural category and its challenge to the religious and the secular”. *Journal of Contemporary Religion*, ano 29, no.1: 47–60.

Veer, Peter Van der. (2009), “Spirituality in modern society”. *Social Research*, ano 6, no. 4: 1097–1120.

25/03 – Catolicismo - (Carlos Alberto Steil e Rodrigo Toniol)

Steil, Carlos Alberto e Toniol, Rodrigo. (2021). Igreja forte, catolicismo enfraquecido: transformações do catolicismo brasileiro. *Revista Global Catholicism* (no prelo).

Mariz, Cecília Loreto. (2016). Catolicismo no Brasil contemporâneo: reavivamento e diversidade. In: Teixeira, F. & Menezes, R. *As religiões no Brasil*. Continuidades e rupturas, p. 53-68. Petrópolis: Vozes.

Fernandes, Sílvia Regina Alves. (2014). Católicos e catolicismo(s) no Brasil: dinamizando os dados censitários. In: Bingemer, M. C. & Andrade, P.F. C. de (Orgs). *O censo e as religiões no Brasil*, p. 43-66. Rio de Janeiro: PUC-Rio.

Leituras complementares:

Sanchis, Pierre. (1986). Uma “identidade católica”? *Comunicações do ISER*, ano 5, no. 22: 5-16.

Steil, Carlos Alberto (2021). Padre Cícero: reconciliação e modernidade. *Revista Sociologia & Antropologia* (no prelo).

29/03 – Religião e Espaço Público (Emerson Giumbelli)

Giumbelli, Emerson. (2008). A Presença do Religioso no Espaço Público: Modalidades no Brasil. *Religião & Sociedade*, v.28(2), p.80 - 101,.

Emerson Giumbelli. (2012). Crucifixos em recintos estatais e monumento do Cristo Redentor: distintas relações entre símbolos religiosos e espaços públicos. In: A.P. Oro, C. A. Steil, R. Cipriani, E. Giumbelli (Orgs.) *A religião no espaço público. Atores e objetos*, p. 45-60. São Paulo: Terceiro Nome.

Emerson Giumbelli. (2021). Santuarios y monumentos: el catolicismo como religión pública en Brasil. In: De La Torre, Renée; Semán, Pablo (Orgs). *Religiones y espacios públicos en América Latina*, p. 107-133. Buenos Aires, CLACSO; México, Centro de Estudios Latinoamericanos Avanzados - CALAS,

01/04 – Religião e descolonização (José Carlos dos Anjos)

Mbembe, Achille. África Insubmissa: Cristianismo, poder e Estado na sociedade pós-colonial. Mangualde; Ramada: Edições Pedagogo; Luanda: Edições Mulemba, 2013.

Anjos, José Carlos dos. Brasil: uma nação contra as suas minorias. *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre*, v. 26, p. 507-522-522, 2019.

Goldan, Marcio. "Quinientos anos de contato": Por uma teoria etnográfica da (contra)mestiçagem. *Mana* [online]. 2015, vol.21, n.3 [cited 2020-02-12], pp.641-659.

05/04 – Religião e Política (Ari Pedro Oro e Frank Mezzomo)

ORO, Ari Pedro e ALVES, Daniel. Jair Bolsonaro, líderes evangélicos negacionistas e a politização da pandemia do novo coronavírus no Brasil. *Sociedad y Religión*. Buenos Aires, V. 30, N. 54, 2020, p. 121-147.

Prandi, Reginaldo, Renan William dos Santos, Massimo Bonato. Igrejas evangélicas como máquinas eleitorais no Brasil. *Revista USP*, São Paulo, Jan/Fev./Mar 2019, n.120, p. 43-60.

Mariano, Ricardo, Dirceu André Gerardi. Eleições presidenciais na América Latina em 2018 e ativismo político. *Revista USP*, São Paulo, Jan/Fev./Mar 2019, n.120, p. 61-76.

Almeida, Ronaldo de. Evangélicos à direita. *Horizontes Antropológicos*. N. 58, 2020, p. 419-436. <http://www.scielo.br/pdf/ha/v26n58/1806-9983-ha-26-58-419.pdf>

08/04 - Religião e Secularismo (Eduardo Dullo)

ASAD, Talal. (2003). Secularism, Nation-State, Religion. In: *Formations fo the Secular: Christianity, Islam, Modernity*. Stanford: Stanford University Press [capítulo 6, páginas181-201]

DULLO, Eduardo. (2015). Política secular e intolerância religiosa na disputa eleitoral. In: Paula Montero. (Org.). *Religiões e Controvérsias Públicas: experiências, práticas sociais e discursos*. São Paulo/Campinas: Terceiro Nome/Unicamp (p.27-47) - https://www.academia.edu/39142691/Política_Secular_e_Intolera_ncia_Religiosa

DULLO, Eduardo. (2016). Testemunho: cristão e secular. *Religião & Sociedade*, 36(2), 85-106. <https://doi.org/10.1590/0100-85872016v36n2cap05>

12/04 – Religião e Patrimônio (José Rogério Lopes)

Steil, Carlos Alberto; Toniol, Rodrigo. A crise do conceito de religião e sua incidência sobre a antropologia. In: Giumbelli, Emerson; Béliveau; Verónica Giménez. (Org.). **Religión, cultura y política en las sociedades del siglo XXI**. 1ed. Buenos Aires: Biblos Editora, 2013, p. 137-158.

Lima Filho, Manuel Ferreira. Cidadania patrimonial. **Anthropológicas**, Ano 19, 26(2):134-155, 2015.

Henrique, Márcio Couto. Do ponto de vista do pesquisador: o processo de registro do Círio de Nazaré como patrimônio cultural brasileiro. **Amazônica** 3 (2): 324-346, 2011.

Lopes, José Rogério. O divino retorno: uma abordagem fenomenológica de fluxos identitários entre a religião e a cultura. **Etnográfica**, 16 (2): 339-364, junho de 2012.

15/04. Discussão de encerramento do curso

Avaliação:

A avaliação constará dos seguintes itens: 1) participação em discussões de textos em sala de aula; 2) assiduidade e pontualidade.

Método de trabalho:

Aulas expositivas e discussões de textos em forma de seminário. Em cada encontro haverá a participação de um professor especialista no tema que será debatido.